

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROF ALFREDO DE BARROS SANTOS
TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO

RETALHOS: um pedaço de nós

PATCHWORK: a piece of us

Giovanna Paulucci Moreira¹

Julia da Silva Pinto²

Haroldo Luiz Tupinambá Viana³

Resumo: O presente artigo faz a conexão entre ilustração e a poesia em formato de livro físico, destinado os jovens, tendo em vista a pouca procura de poesia e um vasto gosto por ilustrações nos jovens. Para tentar solucionar tal problema foi realizado um livro de poesia ilustrada onde aborda sentimentos do cotidiano

Palavras-chave: Poesia. Ilustração. Livro

Abstract: *This article makes the connection between illustration and poetry in physical book format, aimed at young people, given the low demand for poetry and a vast taste for illustrations in young people. To try to solve this problem, a book of illustrated poetry was created where it addresses everyday feelings.*

Keywords: *Poetry. Illustration. Book.*

1 INTRODUÇÃO

O livro “Retalhos: um pedaço de nós” foi criado com a intenção de juntar poesia e ilustração destinados aos jovens, para incentivar a leitura de poemas através das ilustrações e mostrar que ninguém sente nada sozinho.

¹ Técnico em Design Gráfico – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos email@server.net

² Técnico em Design Gráfico – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos email@server.net

³ Professor da Prof. Alfredo de Barros Santos. email@server.net

Analisando qual o motivo da maioria dos mais novos não terem interesse por poesia, foi observado que eles tendem a não acharem atrativo, pois não está nos meios de comunicação usual e também por não se identificarem com o que é lido.

Foi percebido pouca procura de poesia por jovens, sendo assim esse livro busca tratar de sentimentos que são muito comuns entre jovens em forma poesia e a ilustração foi usado para dar mais ênfase no poema e chamar o público alvo para o livro.

Esse trabalho tendo como objetivo o aumento de leitores jovens de poesia, o livro foi criado na intenção de trazer os sentimentos dos jovens em forma de metáforas e usando a ilustração para se aproximar do leitor, assim fazendo uma conexão.

2. Fundamentação teórica

2.1 Ilustração

Ilustração é um método visual para expor uma mensagem, que podem ou não acompanhar outro tipo de comunicação, tendo em vista que não é somente em forma de desenhos, fotografias, colagens e pinturas também são consideradas.

A ilustração está por todo lugar, sendo facilmente encontrados em revistas, livro e jornais, publicidade também se usa desse meio de comunicação. Em consideração com o tipo de público-alvo, a ilustração pode ser considerada mais importante que o texto escrito, principalmente quando se trata de crianças e jovens.

Embora facilmente confundidos desenhos e ilustração não sejam as mesmas coisas. Como aponta o livro "Poemas em Desconstrução. "Um desenho é uma manifestação mais livre, pode ser feito apenas por diversão e sem o intuito de transmitir uma mensagem. Um desenho, portanto, não é necessariamente uma ilustração." Apesar que um desenho pode ser uma ilustração, tendo como exemplo um desenho na HQ que acompanha a fala e ajuda a ter uma compreensão melhor.

2.1.1 Cartoon

É um tipo de linguagem que tem como principais características o humor, podendo ser animado ou não, ele retrata o cotidiano de uma maneira simples, por isso geralmente é usada em algo relacionado a crianças.

É comum ouvir dizer que cartoon está nos filmes e programas de TV, ambos direcionados a conteúdos infantis, trazendo geralmente personagens marcantes, assim se tornando icônicos, ao ponto de sem precisar de muitos detalhes. Às vezes, só pela silhueta, é fácil identificar qual figura é aquela.

Alguns lugares que se encontram são em revistas em quadrinhos, livros, desenhos animados, cartilhas, diversos tipos de anúncios (cartaz, televisão, cartões, manuais), camisetas e capas de jogos e bandas.

Figura 1: Steven Universo



Fonte: Rebecca Sugar/Cartoon Network

2.1.2 Minimalismo

O minimalismo é um movimento artístico que surgiu em Nova Iorque, no século XX. Tal movimento iniciou quando um grupo de artistas resolveu colocar poucas cores

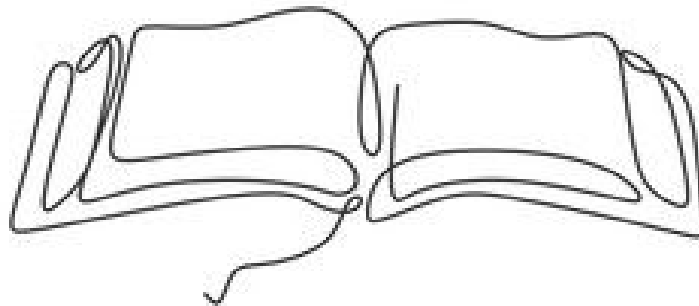
e elemento em sua obra. Ele tem como objetivo utilizar o mínimo de informações possíveis para transmitir uma mensagem.

Esse estilo não é somente utilizado em papel ou digitalmente, é muito usado em obras com três dimensões, assim fazendo com quem observe entre na obra, faça parte e assim com prendendo a mensagem de forma mais completa.

“Objeto de arte minimalista é construído no campo do espaço da escultura, o espaço tridimensional, mas com um vocabulário mais complexo, estabelecendo uma situação entre o espectador e um objeto de arte sem referências externas, supostamente auto-referenciados e que ainda assim captura o observador por meio de sua presença física.” (Larissa Ferreira da Costa. 2018)

Esse movimento influenciou várias áreas da arte, incluindo a literatura, design visual, desenhos e até na arquitetura.

Figura 2: Minimalist one line



Fonte: Pinterest

2.2. Poema

Poesia é um tipo de linguagem escrito em formas de versos, que são as orações disposta no texto, e de estrofes, que são um grupo de versos.

A poesia é escrita com sentimento, como se o poeta estivesse vendo o mundo pela primeira vez, assim como dizia Manuel Bandeira em Flauta de Papel.

“Já se disse que o poeta é o homem que vê o mundo com os olhos de criança, quer dizer: o homem que olha as coisas como se as visse pela

primeira vez, que as percebe em sua perene virgindade". (Manuel Bandeira, 1985, p. 204). Assim trazendo o poeta como uma eterna criança, pois está sempre conhecendo o mundo de uma maneira diferente.

Figura 3: Motivo de Cecília Meireles

Eu canto porque o instante existe
E a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
Sou poeta.
Irmão das coisas fugidias,
Não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
No vento.
Se desmorono ou se edifico,
Se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
Ou passo.
Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Fonte: www.revistabula.com

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Metodologia

3.1.1 Pesquisa Bibliográfica

Para a realização desse artigo foi usado com referência os TCC “Poemas em desconstrução” e “Livro autoral ilustrado”, e os artigos:

A importância dos desenhos na educação infantil: uma atividade dotada de várias significações, como a infraestrutura do gênero cartoon, o pós-modernismo crítico pluralista, o modernismo e minimal art, o livro Psicologia das cores e o site Significados dos símbolos.

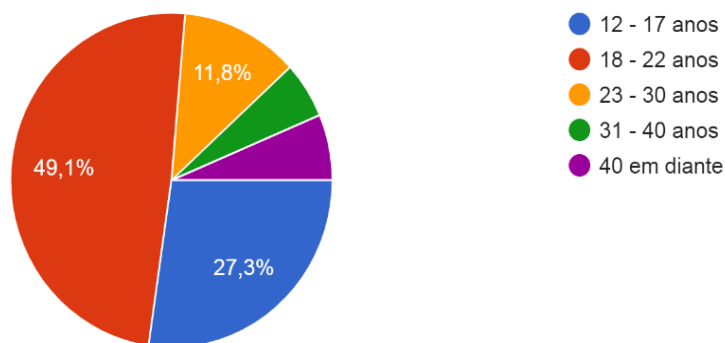
3.1.2 Pesquisa de campo

Foi utilizado o formulário do Google para realizar uma pesquisa e saber o interesse das pessoas em nosso livro.

Foram entrevistadas 110 pessoas e obteve-se as seguintes respostas:

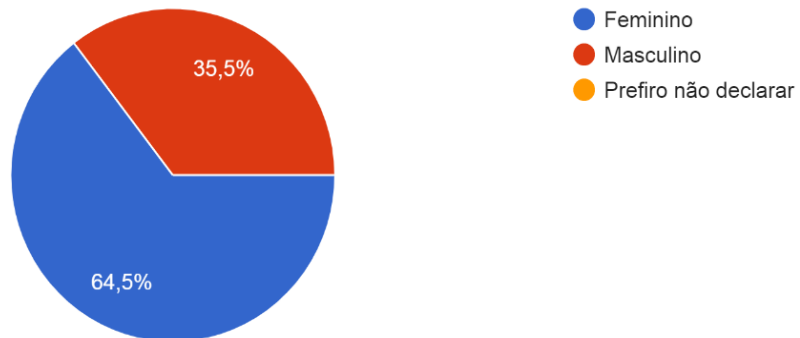
Qual a sua idade?

110 respostas



Qual seu gênero?

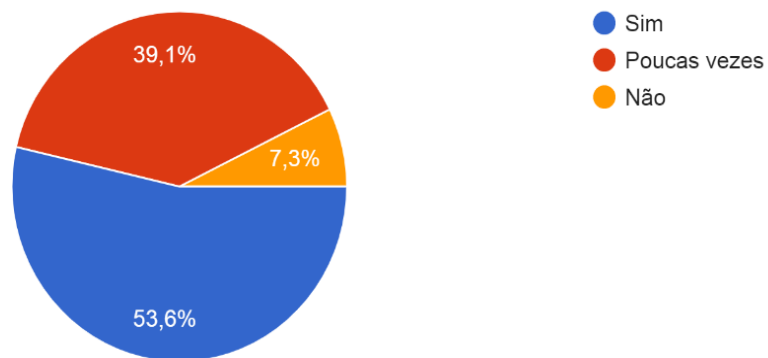
110 respostas



Concluindo que o público-alvo é maioria mulheres entre 18 a 22 anos.

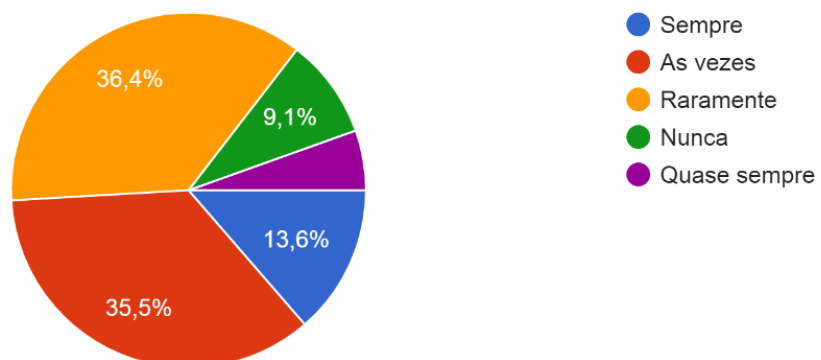
Você costuma ler livros?

110 respostas



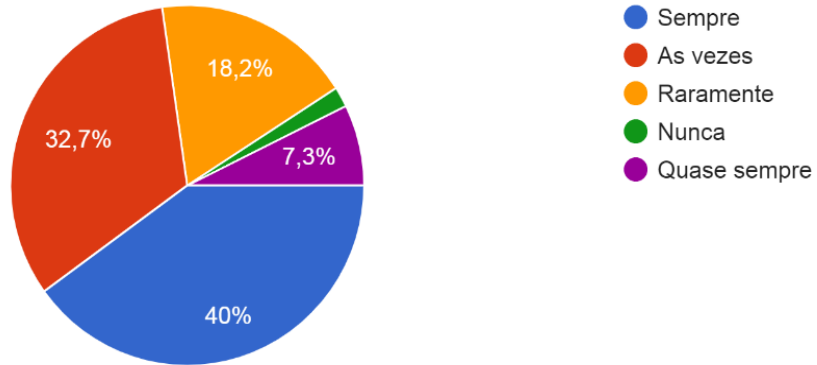
Com qual frequência você consome poesia?

110 respostas



Com qual frequência você consome conteúdos de ilustração?

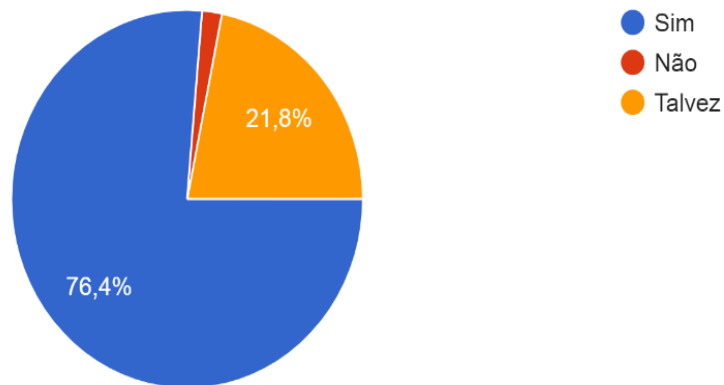
110 respostas



Concluindo que mais da metade lê livros e 40% consome ilustração diariamente, mas a poesia tem um porcentual baixo.

Você consumiria um livro que abordasse ilustração e poesia?

110 respostas



Concluindo que ao misturar a poesia com os livros e as ilustrações, que muitas pessoas consomem, aumentaria o público consumidor de poesia.

3.2 Processo criativo

3.2.1 Título

O título “Retalhos: um pedaço de nós” faz referência a uma colcha de retalhos, que é composto com vários pedaços de tecido com cores e estampas diferentes costurado uns aos outros, Assim como o livro que compõe poemas com diversos temas que retratam a vida das autoras.

3.2.2 Capa

Foi criada uma capa com cores neutras para manter a importância da cor vermelha. É mostrado também uma costura entre os tons, para remeter uma colcha de retalhos assim associando ao nome.

3.2.3 Fonte

A fonte escolhida para a capa foi a Bebas Neue por ser uma fonte simples e direta

Figura 4: Fonte da capa



Fonte: www.danfont.com

Figura 5: Capa e contracapa

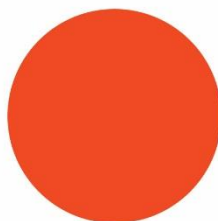


Fonte: as autoras

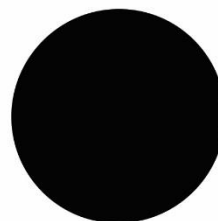
3.2.4 Parte interna do livro

Foi utilizado como referência o livro “Psicologia das cores” de Eva Eller para definir as cores da publicação do projeto.

Figura 6: As cores utilizadas



C: 0
M: 87
Y: 99
K: 0



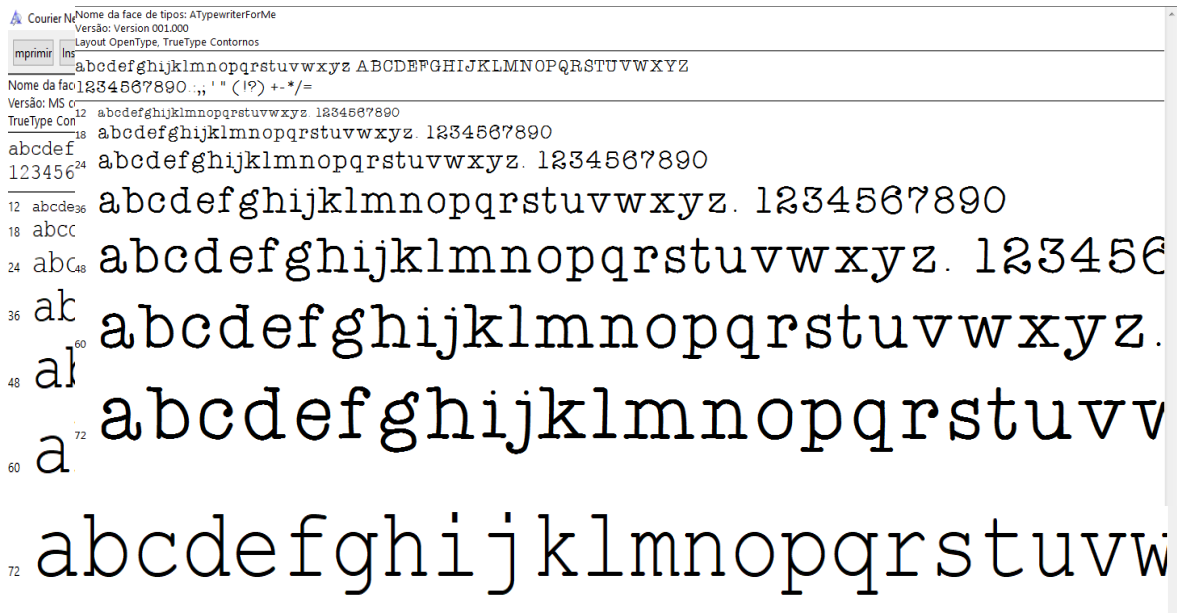
C: 75
M: 68
Y: 67
K: 90

De acordo com o livro “Psicologia das cores” de Eva Eller a cor vermelha significa a cor de todas as paixões

3.2.5 Fonte da parte interna

A fonte escolhida foi a Courier New e ATypewriterForMe, por lembrar letras de máquina de escrever, para remeter algo mais antigo.

Figura 7: Fonte da parte interna

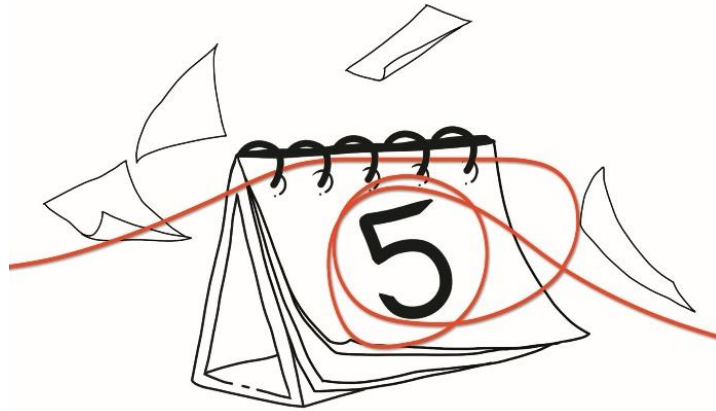


Fonte: www.dafont.com

3.2.6 As ilustrações

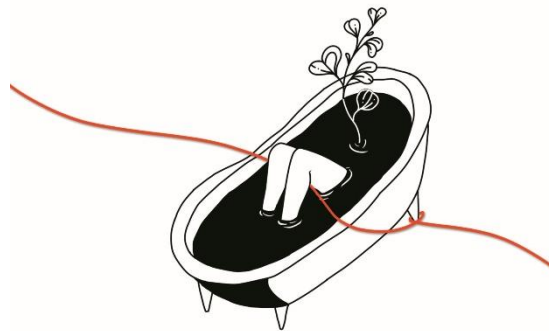
As ilustrações foram feitas misturando o estilo cartoon e line art, para ser uma arte, mas limpa e sutil, que mostrasse delicadeza e harmonia.

Figura 8: Ilustração...



Fonte: as autoras

Figura 9: Ilustração...



Fonte: as autoras

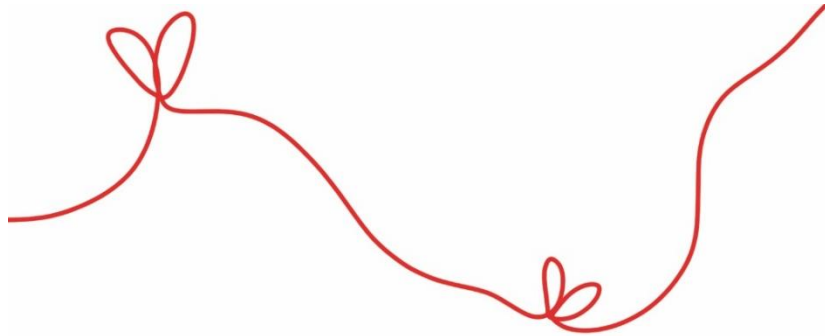
3.2.7 Elementos

No livro foi utilizado uma linha vermelha que decorre por todos os poemas.

A linha vermelha (ou akai ito) vem de lendas asiáticas que significa fio do destino, ou seja, o amor verdadeiro, que conecta duas pessoas que são destinadas a ficarem juntas.

Esse é o sentimento que o livro quer passar, a união, entre as autoras e o leitor, transmitida pelos poemas e as ilustrações, com o sentido de mostrar que ninguém sente nada sozinho.

Figura 10: O fio



Fonte: as autoras

3.2.7 Formato

O formato escolhido pro livro foi A5 por ser um tamanho pequeno e fácil de carregar, sendo que, ao mesmo tempo as ilustrações ficam nítidas

3.2.8. Páginas do livro

Figura 11: Página do livro

Aquele momento
Em que o relógio para
Tudo para
O corpo leve e flutuante
Sorriso ingênuo
Teletransporta para outro lugar
Êxtase completa
E o relógio volta a funcionar

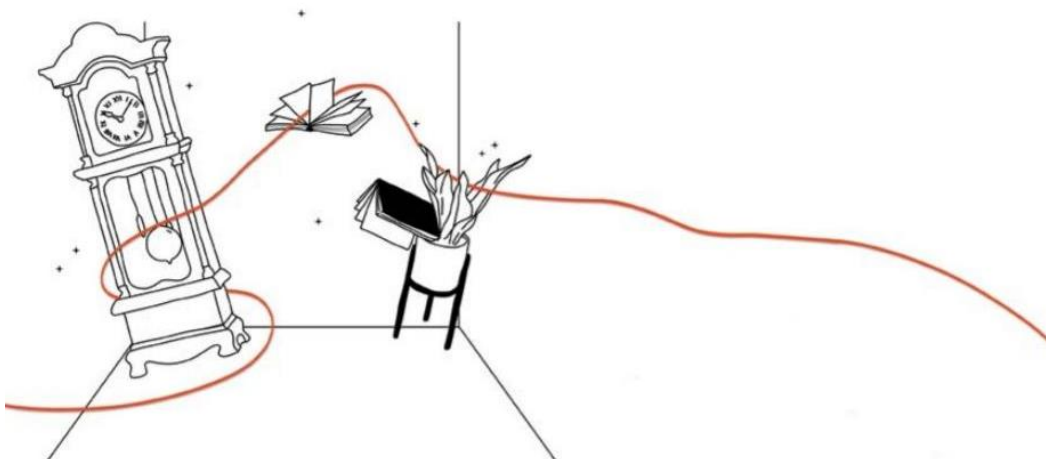
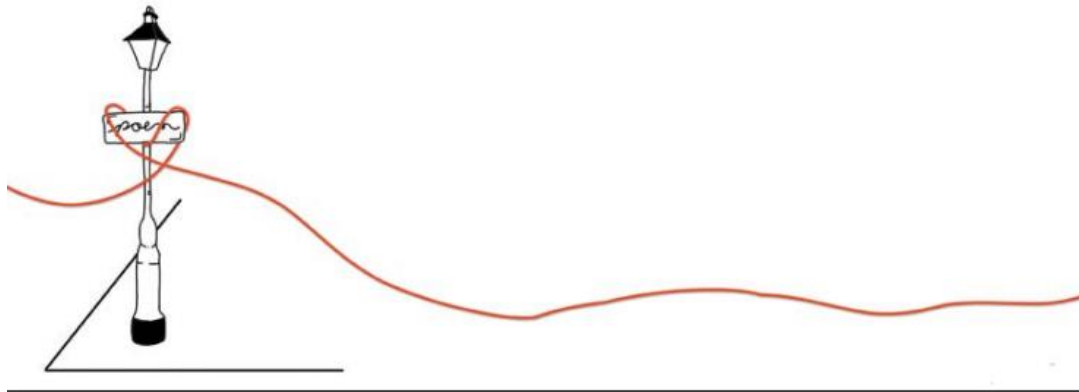


Figura 12: Página do livro

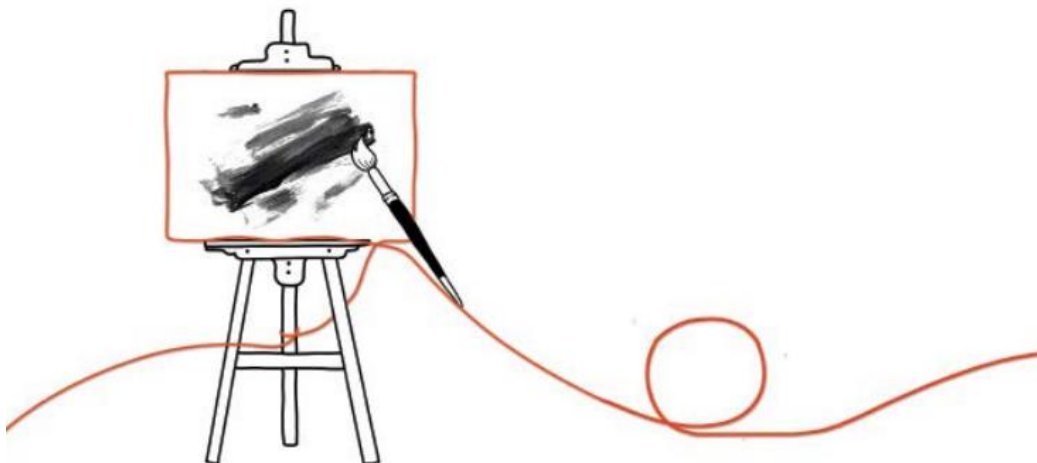
Toda esquina tem seu jeito
 Cidade que nem tua é
 Mas que me remete a você
 Me marca no peito
 Cada esquina uma lembrança
 Mesmo que não tão boas
 Impedem de deixar sua memória morrer
 Mesmo que doa, não quero esquecer
 E nem vou, mesmo que signifique esquecer



Fonte: as autoras

Figura 13: Página do livro

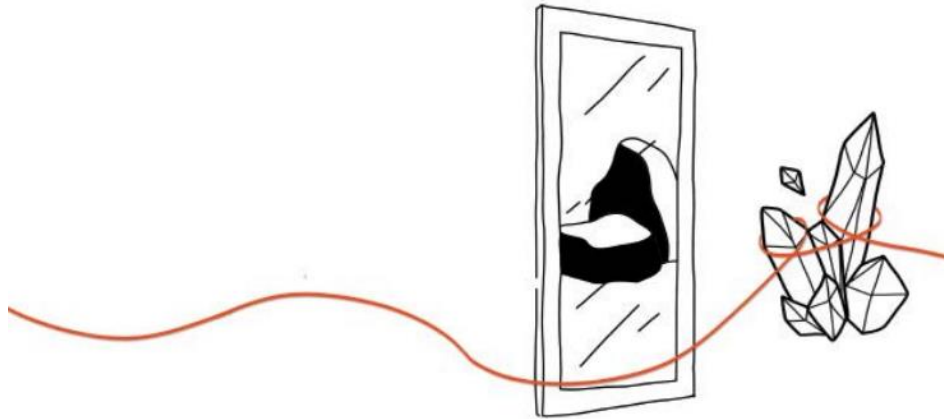
De pincelada em pincelada
 A tela aos poucos se completa
 Pinceladas precisas
 Formam o meu coração
 Sou uma tela em branco
 E você as cores que me pintam



Fonte: as autoras

Figura 14: Página do livro

Diamante a ser lapidado
 A olho nu uma pedra bruta
 Pra quem não conhece não é nada
 Mas com o tempo
 E pessoas certas
 A pedra passa a brilhar
 E ter o seu valor



Fonte: as autoras

5 CONCLUSÃO

Tendo em vista o pouco interesse dos jovens em poesia, baseado em pesquisa entre jovens e adultos esse projeto procurou solucionar tal problema. Concluindo que a ilustração atrairia o público para o livro de poesia criou-se assim um livro com figuras de poesia, no qual tenta atrair os jovens para a poesia através da dos desenhos, que é algo que a maioria dos jovens consomem boa parte dos dias atuais.

REFERÊNCIAS

QUEIROZ, Luiz. **Aplicação da ilustração como ferramenta de imersão do leitor no enredo de um livro.** 2018

CAMPOS, Ana; OLIVEIRA, Ana; LIMA, Matheus. **Poemas (em) desconstrução.** 2019

ELLER, Eva. **Psicologia das cores:** como as cores afetam a emoção e a razão. 1ª edição. São Paulo: Gustavo Gili, 2013

SIGNIFICADO DA COR VERMELHA. **Significados.** 2018. Disponível em: <https://www.significados.com.br/cor-vermelha/>. Acesso em: 09 nov. 2022.